

NEOgás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A.

CNPJ: 04.221.716/0001-70
NIRE 43300046206

Relatório da Administração. Senhores Acionistas: Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Anuais da NEOgás do Brasil Gás Natural Comprimido S/A relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **Sobre a Empresa, Eventos em Destaque em 2021 e Ambiente Setorial.** A NEOgás do Brasil Gás Natural Comprimido S/A é uma das líderes na América Latina na venda de soluções de logística de gás natural para todos os agentes produtores de gás natural e/ou consumidores do insumo que não podem ser atendidos pelo sistema de gasodutos. A NEOgás está comprometida com desenvolvimento tecnológico e constante aprimoramento de suas atividades, de modo a garantir viabilidade econômica, ambiental e econômica para o transporte e entrega de gás natural comprimido (GNC). Apesar dos efeitos deletérios da pandemia, principalmente no primeiro semestre, o exercício de 2021 é marcado por notável recuperação do nível de vendas, aumento da base de clientes, seletividade da execução das despesas e disciplina de investimentos. Contudo, por ter passivos em moeda internacional, a depreciação do Real (R\$) frente ao Dólar Americano (US) trouxe

mais uma vez uma dinâmica negativa para a Empresa em termos de estrutura de capital e avançamento. A Administração está comprometida em endereçar essas questões em períodos vindouros, prova disso é a materialização da venda da participação acionária da NEOmexicana, ocorrida em 2022 e tratada nas seguintes demonstrações em nota de evento subsequente – com isso, a NEOgás Brasil dá um importante passo no sentido de ter maior solidez financeira e patrimonial para capturar as oportunidades de mercado à frente. Com relação às suas operações internacionais, no México, a NEOgás atuou através de uma Joint-Venture com o Grupo Diavaz, que juntos constituíram a NEOmexicana. A NEOgás Colômbia tem focado suas operações no mercado de Oil & Gas, executando o transporte de gás natural para a geração de energia, que visa atender o processo de exploração e produção de petróleo em áreas longínquas e distantes das redes de transmissão existentes. A NEOgás permanece líder no mercado nacional brasileiro, tanto em volume quanto em número de projetos, sendo a única empresa com atuação multinacional. As perspectivas para os próximos anos no mercado de gás natural são promissoras e desafiadoras. A NEOgás está posicionada estrategicamente e tecnicamente para capturar as oportunidades, principalmente aquelas geradas por produtores independentes de gás natural e biometano. **A Administração.**
(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

Balancos Patrimoniais em 31/12/2021 e 2020 (milhares de R\$)					
ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.667	15.121	15.121	18.273
Aplicações financeiras	5	151	1.767	151	1.767
Contas a receber de clientes	6	20.878	18.242	20.413	17.572
Estoques	7	4.147	4.102	4.472	4.478
Impostos a recuperar	8	1.339	1.456	1.688	1.667
Outras contas a receber		663	1.437	736	1.516
Total do ativo circulante		40.845	42.125	42.581	45.273
Não circulante					
Impostos a recuperar	8	6.101	5.842	6.101	5.842
Outros valores a receber		131	131	131	129
Investimentos	9	49.242	48.722	46.732	41.287
Imobilizado	10	65.840	60.772	67.285	62.141
Intangível		4.815	5.880	4.815	5.880
Total do ativo não circulante		126.129	121.347	125.064	115.279
Total do ativo		166.974	163.472	167.645	160.552

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Fornecedores	11	17.268	12.071	17.541	10.258
Empréstimos e financiamentos	12	14.966	7.466	14.966	7.466
Obrigações sociais a pagar		614	556	614	556
Imp. e contrib. sociais a recolher		1.239	741	1.471	875
Adiantamentos de clientes		146	281	146	281
Salários a pagar		833	787	928	880
Provisão d/distribuição resultados		1.803	-	1.803	-
Arrendamentos a pagar		2.193	1.880	2.193	1.880
Outras contas a pagar		1.710	1.883	1.742	1.904
Total do passivo circulante		40.772	25.665	41.404	24.100
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	110.564	111.938	110.564	111.938
Provisão para contingências	20	1.337	1.185	1.337	1.185
Arrendamentos a pagar		2.167	3.132	2.167	3.132
Múltiplos contratos relacionados	13	-	1.507	-	1.507
Imp. e contrib. sociais a recolher		741	65	741	65
Imposto de renda diferido		-	-	39	20
Total do passivo não circulante		114.809	117.827	114.848	116.340
Patrimônio líquido	15				
Capital social		104.998	104.998	104.998	104.998
Reservas de capital		19.666	19.666	19.666	19.666
Reserva especial de ágio		10.629	10.629	10.629	10.629
Ajustes de avaliação patrimonial		20.785	20.169	20.785	20.169
Prejuízos acumulados		(144.685)	(135.482)	(144.685)	(135.482)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	132
Total do patrimônio líquido		11.393	19.980	11.393	20.112
Total do passivo e patr. líquido		166.974	163.472	167.645	160.552

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (milhares de R\$)

1. Contexto operacional: A NEOgás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 27 de dezembro de 2000 e estabelecida à Rua Erna Sirtoli Uez, 248 na cidade de Caxias do Sul - RS. A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços relacionados a gás natural comprimido (GNC), englobando a compra, venda, distribuição, armazenamento, transporte, compressão, decompressão, manutenção e assistência técnica, isoladamente e/ou em parceria com outras empresas sob a forma de joint venture. A Companhia também fabrica e monta equipamentos para compressão, decompressão, armazenamento e transporte de GNC. A maior parte dos equipamentos fabricados pela Companhia é destinada à sua própria atividade de prestação de serviços, sendo uma menor parte destinada a vendas a terceiros. A Companhia possui participação nas seguintes controladas e controladas em conjunto: • NEOgás Colômbia (Sucursal Colombiana de NEOgás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A.) onde a participação é de 100%; • NEOgás LLC (Estados Unidos), detendo 100% de participação; • NEOmexicana de GNC, S.A.P.I. de C.V. (50% das ações) - indireto através da NEOgás LLC (controlada em conjunto). Pandemia do Coronavirus (COVID-19): A Administração vem acompanhando as questões relacionadas à pandemia de COVID-19 e tem tomado ações no sentido de preservar seus colaboradores e a continuidade operacional de seus negócios. Neste momento, a administração entende que este evento não impacta de forma relevante a expectativa de realização de seus ativos financeiros e não financeiros, e que não foram identificados quaisquer indicativos de risco significativo a sua continuidade operacional. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração da Companhia autorizou a publicação destas demonstrações financeiras em 11 de maio de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são: **3.1. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. **3.2. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os critérios de consolidação previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas:

Empresa	Localização	Participação direta	
		2021	2020
NEOgás, LLC	EUA	100%	100%
Neogas Colombia	Colômbia	100%	100%

Empresa	Localização	Participação indireta	
		2021	2020
NEOgás North America, Inc.	EUA	-	88%
NEOmexicana de GNC S.A.P.I. de C.V.	México	50%	50%

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas: • A Companhia e suas controladas diretas adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais, sendo que as demonstrações financeiras das empresas controladas no exterior foram convertidas para Reais (R\$) pela cotação do câmbio vigente na data do balanço para ativos e passivos, pelas taxas médias para as contas da demonstração do resultado, taxa histórica para as contas do patrimônio líquido e, adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil. • Os saldos das contas patrimoniais e de resultados decorrentes de operações entre empresas consolidadas estão devidamente eliminados. • Os lucros não realizados em operações entre as empresas foram eliminados na apuração da equivalência patrimonial e na consolidação. • As participações de acionistas não controladores nas sociedades controladas estão apresentadas destacadamente. **3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3.4. Investimentos; empreendimento controlado em conjunto:** Empresas com controle conjunto (joint venture) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Os investimentos em empresas com controle conjunto nas demonstrações financeiras são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial. Método de equivalência patrimonial: De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado de equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (impairment). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos. **3.5. Estimativas contábeis:** Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado (nota 10), provisões para devedores duvidosos (nota 6) e provisão para contingências (nota 21). As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **3.6. Apuração do resultado e reconhecimento da receita:** A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Receitas de contratos com clientes requerem que as receitas sejam reconhecidas quando atenderem aos seguintes critérios: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos em cada uma das vendas realizadas, bem como a confirmação do crédito para a realização da transação e a transferência do controle do bem ou serviço for atendida. A Companhia reconhece a receita quando atinge sua obrigação de desempenho ao fornecer o produto ao cliente,

Demonstrações do Resultado (milhares de R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	16	200.780	136.672	204.362	140.244
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	17	(179.825)	(119.964)	(181.622)	(122.907)
Lucro bruto		20.955	16.708	22.740	17.337
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas	17	(534)	(512)	(534)	(512)
Gerais e administrativas	17	(7.810)	(3.980)	(8.843)	(5.333)
Resultado de equivalência patrimonial	9	1.744	(2.068)	3.603	2.049
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	(3.973)	(2.003)	(4.990)	(7.292)
		(10.573)	(10.563)	(10.769)	(11.088)
		10.382	6.145	11.971	6.249
Resultado operacional antes do resultado financeiro		2.000	277	469	277
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	19	(14.400)	(16.032)	(14.550)	(16.104)
Despesas financeiras	19	(7.185)	(16.940)	(7.064)	(17.096)
Varição cambial, líquida	19	(19.585)	(32.695)	(21.145)	(32.923)
		(9.203)	(26.550)	(9.174)	(26.674)

Prejuízo antes do IR e da contribuição social					
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente					
Diferido					
	18	-	(108)	(16)	(117)
	18	-	(16.779)	(16)	(16.794)
		-	(16.887)	(32)	(16.911)
		(9.203)	(43.437)	(9.206)	(43.585)
Prejuízo do exercício		(9.203)	(43.437)	(9.203)	(43.437)
Prejuízo do exercício atribuível a:					
Acionistas controladores		-	-	(3)	(148)
Acionistas não-controladores		-	-	(3)	(148)
		(9.203)	(43.437)	(9.206)	(43.585)
Resultado por ação básico e diluído (em R\$)		(0,34)	(1,59)	(0,34)	(1,60)

Demonstrações dos Resultados Abrangentes (milhares de R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Prejuízo do exercício		(9.203)	(43.437)	(9.206)	(43.585)
Outros resultados abrangentes					
Diferença de câmbio na conversão de investimentos no exterior		616	8.600	616	8.600
Resultado abrangente do exercício		(8.587)	(34.837)	(8.590)	(34.985)
Resultado abrangente do exercício atribuível a:					
Acionistas controladores		(8.587)	(34.837)	(8.587)	(34.837)
Acionistas não controladores		-	-	(3)	(148)
		(8.587)	(34.837)	(8.590)	(34.985)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (milhares de R\$)

	Capital social	Res. de capital	Reserva de ágio	Ajuste de aval. patrim.	Prej. acum.	Particip. de não control.	Particip. de não control.	Total
Saldos em 01/12/2020	104.998	19.666	10.629	11.569	(92.045)	54.817	350	55.167
Redução de Capital controlada	-	-	-	-	-	-	(69)	(69)
Aj. conversão moeda estrangeira	-	-	-	8.600	-	8.600	-	8.600
Prejuízo do exercício	-	-	-	(43.437)	(43.437)	(149)	(43.586)	(88.569)
Saldos em 31/12/2020	104.998	19.666	10.629	20.169	(135.482)	19.980	132	20.112
Redução de Capital controlada	-	-	-	-	-	-	(129)	(129)
Aj. conversão moeda estrangeira	-	-	-	616	-	616	-	616
Prejuízo do exercício	-	-	-	(9.203)	(9.203)	(3)	(9.206)	(18.312)
Saldos em 31/12/2021	104.998	19.666	10.629	20.785	(144.685)	11.393	(3)	11.393

em determinado momento no tempo, transferindo-lhe o controle sobre o mesmo, que ocorre geralmente quando da entrega física dos bens ou execução do serviço. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. **3.7. Moeda estrangeira:** Na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, quaisquer moedas diferentes da moeda funcional são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira foram convertidos utilizando-se a taxa vigente na data da transação. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no exercício em que ocorrerem. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das controladas da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações não controladoras conforme apropriado. **3.8. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, que se aproximam de seus valores justos. **3.9. Clientes:** Estão apresentados a valores de realização, sendo que os valores a receber de clientes no mercado externo estão atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Financeiras. A necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa é avaliada com base na experiência passada de inadimplência da Empresa e da análise da situação financeira atual de cada devedor. **3.10. Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos o custo estimado para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. **3.11. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da sua depreciação acumulada. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os serviços profissionais e demais gastos utilizados na construção do ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação. Para as demais classes do ativo imobilizado, a depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10 que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **3.12. Intangível:** Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado. **3.13. Demais ativos circulantes e não circulantes:** Os demais valores do ativo circulante e não circulante, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores de realização. Os correspondentes títulos e demais custos são registrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial. **3.14. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:** No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **3.15. Empréstimos, financiamentos:** Empréstimos, financiamentos são demonstrados pelo custo amortizado. São demonstrados pelo valor captado líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **3.16. Instrumentos financeiros:** Classificação: A Companhia classifica os seus ativos e passivos financeiros nas categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (b) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, tendo por base o modelo de negócios e as características de fluxos de caixa contratuais. **Custo amortizado:** São incluídos nesta categoria os passivos financeiros e ativos financeiros de dívidas simples cujo objetivo é de recolher apenas fluxos de caixa contratuais. São atualizados pelo método de juros efetivos, reconhecendo as receitas ou despesas de juros no resultado, ao longo do período pertinente com base na taxa de juros efetiva. **Valor justo por meio do resultado:** Todos ativos e passivos financeiros que não atendem aos critérios de classificação mensurados ao custo amortizado são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, como receita ou despesa financeira dependendo do resultado obtido. Reconhecimento e mensuração: Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado, são reconhecidos inicialmente pelo preço de transação, sendo normalmente o valor justo do instrumento financeiro. Os ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, são contabilizados usando o método da taxa de juros efetivos, amortizando quaisquer taxas incluídas no cálculo da taxa de juros efetiva ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. **3.17. Demais passivos circulantes e não circulantes:** Os demais passivos circulantes e não circulantes estão registrados a valores conhecidos ou calculáveis na data do balanço e incluem, quando aplicável, os encargos incorridos com base nas taxas pactuadas. **3.18. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, em que seja possível estimar os valores e que seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. **3.19. Imposto**